

MONITORIA VIRTUAL: PERCEPÇÕES DE UMA MONITORA

SILVIA NAIANE JAPPE¹; ANA RITA DE ASSUMPÇÃO MAZZINI²

¹Universidade Federal de Pelotas – jappesilvia@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anarita.mazzini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No âmbito educacional as estratégias facilitadoras são imprescindíveis no processo ensino-aprendizagem. A monitoria acadêmica surge como apoio ao processo pedagógico, em que ambos participantes realizam a troca mútua do ensino-aprendizagem (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021).

A monitoria tem por objetivo assessorar os discentes nos conteúdos trabalhados na disciplina, bem como, contribuir com as metodologias de ensino do docente orientador. Dentre as atribuições do(a) monitor(a), estão: auxiliar os discentes nas atividades de ensino-aprendizagem, utilizar recursos/materiais didáticos, realizar estudos e trabalhos vinculados aos componentes curriculares objeto da monitoria (UFPEL, 2018).

A estatística como ciência é voltada ao planejamento de uma pesquisa, desde a parte que envolve a coleta de dados para a realização de experimentos e levantamentos incluindo a organização, descrição, resumo, avaliação e afirmação das características de interesse do pesquisador (ANDRADE; OGLIARI, 2017).

Na maioria dos cursos à nível de graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), as disciplinas de estatística são conduzidas de forma teórica e são componentes curriculares básicos para as disciplinas profissionalizantes da grade curricular dos diferentes cursos (JAPPE et al., 2020).

A modalidade de monitoria virtual, surgiu durante os semestres realizados de forma remota na UFPe. O presente trabalho teve o objetivo de relatar a vivência e percepções de uma aluna monitora da modalidade virtual, do Programa de Monitoria da UFPe (UFPEL, 2021, 2022) durante o período de ensino remoto 2021/1 e 2021/2.

2. METODOLOGIA

Os componentes curriculares ofertados pelo Departamento de Matemática e Estatística (DME) do Instituto de Física e Matemática (IFM) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) objetos do trabalho, foram Estatística Básica e Estatística Experimental I. Ambos componentes curriculares são ofertados semestralmente pelo DME, sendo que a disciplina de Estatística Básica é ofertada para vários cursos de graduação da UFPe e a disciplina de Estatística Experimental I é ofertada apenas para o curso de Agronomia. Devido aos semestres de 2021/1 e 2021/2 terem ocorrido no formato remoto emergencial, a monitoria ocorreu na modalidade virtual.

No período de 2021/1, o componente curricular atendido foi a disciplina de Estatística Básica, sendo os estudantes dos cursos de Administração, Agronomia, Bacharelado em Química, Química de Alimentos, Química Industrial e Zootecnia. No semestre de 2021/2 foram atendidos os dois componentes curriculares. Para os atendimentos criou-se um *e-mail*, com finalidade de comunicação e realização de questionários via *Google Forms*. Em ambos os semestres, após cada atendimento

na sala virtual, foi disponibilizado o questionário para que o discente monitorado pudesse avaliar a monitoria.

No período correspondente ao semestre 2021/1, a monitoria foi realizada para quatro turmas da disciplina de Estatística Básica, totalizando 168 estudantes. Os atendimentos da monitoria ocorreram pela disponibilização de *links* para acesso as salas virtuais. A plataforma utilizada foi a *jitsi meet*, com horários disponíveis nos três turnos (manhã, tarde e noite), *links* e datas pré-definidas disponibilizadas no ambiente e-AULA. Optou-se pela plataforma *jitsi meet*, por não haver limitação do tempo de atendimento, visto que alguns horários excediam uma hora. Das 20 horas semanais dedicadas à monitoria, a metodologia semanal ocorreu da seguinte forma: 14 horas em atendimento na sala virtual com os horários fixados; 1 hora para reunião semanal com a orientadora; 5 horas dedicadas ao estudo dos conteúdos abordados na disciplina, verificação do fórum dos estudantes nas turmas, resolução de listas de exercícios e preparação de material didático.

No segundo semestre de 2021, a monitoria remota ocorreu novamente em sala virtual, com o uso da mesma plataforma, porém foi complementada a comunicação via *e-mail*. Neste período, o atendimento foi realizado para duas turmas de Estatística Básica e uma turma de Estatística Experimental I, contemplando ao total 121 estudantes, predominantemente dos cursos de Administração, Agronomia e Matemática. O planejamento semanal foi o mesmo realizado no semestre 2021/1, porém o atendimento na sala virtual, foi dividido da seguinte forma: 8 horas de atendimento para a disciplina de Estatística Básica, por apresentar uma maior quantidade de estudantes e 6 horas de atendimento para a disciplina de Estatística Experimental I.

Os conteúdos abordados na sala virtual de atendimento, dependiam da demanda do discente. Para a resolução de exercícios, a monitora organizou uma apresentação em *Power Point* com o passo a passo, preparada com antecedência e revisada pela orientadora, outra forma foi a resolução dos exercícios em folhas tamanho A4, que a monitora voltava para a câmera, afim de que o estudante pudesse enxergar o passo a passo da resolução do exercício que estava sendo explicado. A monitora, também utilizou, quando necessário, as apresentações em *pdf*, disponibilizadas pela professora no ambiente e-AULA que auxiliavam na revisão dos conteúdos.

Quando houve necessidade de alterações nos horários da monitoria, a comunicação foi feita através de avisos na plataforma e-AULA e *e-mail* do Cobalto, pela docente/orientadora. Os atendimentos na sala virtual somente não aconteciam durante o período de realização das avaliações. As reuniões semanais de orientação ocorreram via *Skype*, em ambos os semestres, com horários semanais fixos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Levantamento dos atendimentos na sala virtual e/ou *e-mail*

Disciplinas	2021/1		2021/2	
	Sala virtual	<i>e-mail</i>	Sala virtual	<i>e-mail</i>
Estatística Básica	38	-	22	19
Estatística Experimental I	-	-	11	2

Conforme pode ser observado na tabela 1, diminuiu a procura por atendimentos em sala virtual no segundo semestre de 2021, isso pode ter ocorrido

- Neste período não houveram os respectivos atendimentos.

devido a mudança na forma de cobrar a frequência do alunos. No segundo semestre de 2021 a frequência foi cobrada pela participação dos alunos nos encontros síncronos. Na turma de Estatística Experimental I acredita-se que a procura tenha sido menor, devido aos alunos serem do mesmo curso e também pela forma de cobrança da frequência na disciplina.

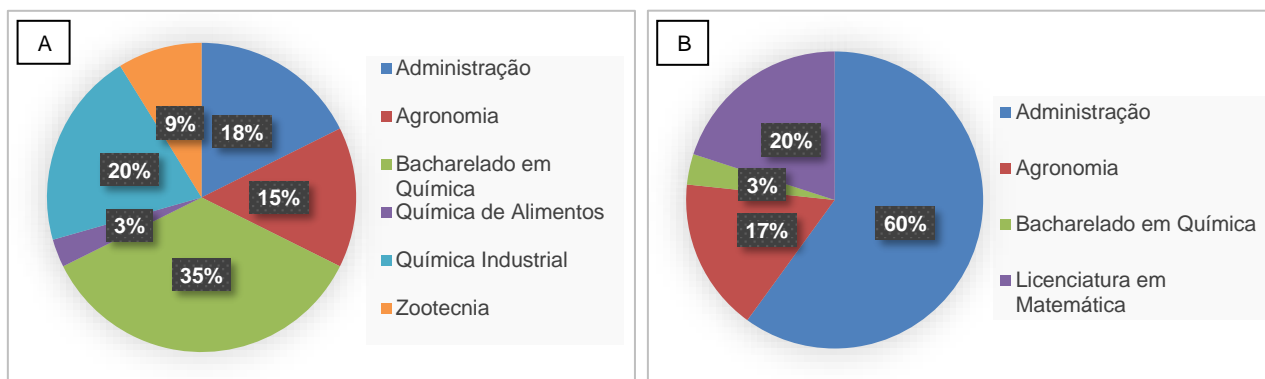


Figura 1 – Cursos dos estudantes atendidos da disciplina de Estatística Básica: A – Atendimentos na sala virtual no período 2021/1; B – Atendimentos na sala virtual e via e-mail no período 2021/2.

O gráfico A mostra os cursos dos estudantes que participaram da monitoria no primeiro semestre de 2021 e o gráfico B os cursos dos estudantes que participaram da monitoria no segundo semestre de 2021. Percebe-se que no período 2021/2 houve menor número de cursos atendidos na disciplina de Estatística Básica, o que pode ter contribuído na diminuição dos atendimentos na sala virtual.

A partir dos formulários *Google Forms* que os alunos monitorados respondiam ao final dos atendimentos, as seguintes sugestões foram colocadas: estender o período de monitoria até o período de exames, maior tempo de duração dos atendimentos e continuar com a monitoria. Foi observado nos dois períodos, a importância da monitoria permanecer no período de exames, visto que a demanda de alunos tende a aumentar com a proximidade do final do semestre. O tempo de duração dos atendimentos da monitoria variavam de 1:30h (uma hora e trinta minutos consecutivos) a 4:00h (quatro horas consecutivas), dependendo o dia da semana e foi observado que em nenhum dos dias os estudantes permaneceram no tempo máximo de atendimento. Em ambos os semestres foram disponibilizados horários fixos de atendimento nos três turnos e todos horários foram cumpridos conforme previsto no edital (UFPEL, 2021, 2022) e no plano de trabalho da monitoria.

Foi observado que embora tenham sido disponibilizados horários nos três turnos diferentes, os horários de maior procura foram entre os turnos da tarde e noite. Isso provavelmente tenha ocorrido porque muitos estudantes relataram que trabalham durante o dia. Além disso, a maior procura pela monitoria ocorreu em períodos próximos às avaliações, o que corrobora com as percepções reportadas por ARAÚJO; MAZZINI (2019).

É importante ressaltar que, em ambos os semestres, a maioria dos discentes monitorados participaram mais de uma vez da monitoria. Com isso, percebeu-se que a participação não ocorreu por uma grande quantidade de estudantes, mas devido a frequência que os mesmos participaram da monitoria.

Algumas das percepções nos dois semestres de monitoria foram: os atendimentos via *e-mail* em 2021/2 facilitaram a comunicação com os discentes monitorados; os fóruns de exercícios com objetivo de motivar os estudantes a participarem da monitoria, não tiveram êxito, visto que os estudantes não participaram; alguns monitorados ficaram inibidos em utilizar o microfone e/ou câmera, *chat* e até mesmo permanecer na sala virtual com a presença de mais de um colega; outra percepção importante foi que a maioria dos alunos que participaram da monitoria atingiram aprovação nos componentes curriculares.

4. CONCLUSÕES

A experiência como monitora possibilitou ampliar a visão acerca do processo ensino-aprendizado, bem como, compreender alguns pontos de vista do docente e discente. Além disso, essa experiência permitiu a melhoria no desempenho acadêmico pessoal, o que irá agregar na formação acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. J. **Estatística Para as Ciências Agrárias e Biológicas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.

ARAUJO, G. T.; MAZZINI, A. R. A. Experiência de um Aluno Monitor das Disciplinas de Estatística Básica e Bioestatística da Universidade Federal de Pelotas no Primeiro Semestre de 2019. In: **5ª SEMANA INTEGRADA UFPEL/SIIPE - VI CEG**, Pelotas, 2019. **Anais 2019/Congresso de Ensino de Graduação - CEG**. Pelotas: UFPEL, 2019.

JAPPE, S. N.; REAL, I.; NÓBREGA, E. S. B.; PEREIRA, G. M.; CORRÊA, E. R.; MAZZINI, A. R. A. Relato da Oficina Piloto Estatística Descritiva Usando o R. In: **6ª SEMANA INTEGRADA UFPEL/SIIPE - VI CEG**, Pelotas, 2020. **Anais 2020/Congresso de Ensino de Graduação - CEG**. Pelotas: UFPEL, 2020.

OLIVEIRA, J. de; VOSGERAU, D. S. A. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 31, n. 64, p. e18, 2021.

UFPEL. Programa De Bolsas Acadêmicas - Bolsas de Iniciação ao Ensino. **Edital nº 01/2022**. Pelotas, 1 fev. 2022. Acessado em 12 jul. 2022. Online. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2022/03/SEI_23110.002524_2022_15-edital.pdf

UFPEL. Programa De Bolsas Acadêmicas - Bolsas de Iniciação ao Ensino. **Edital nº 07/2021**. Pelotas, 16 jun. 2021. Acessado em 12 jul. 2022. Online. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2021/08/SEI_23110.017975_2021_68-1.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018**. Dispõe sobre a aprovação das Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPEL. Pelotas: SEI/UFPEL, 2018. Disponível em https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPEL-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf. Acesso em: 20 jun. 2022.